

Determinação do perfil genético dos isolados de *Trypanosoma cruzi* de pacientes com doença de chagas crônica, forma cardíaca, atendidos no HB/Funfarme – noroeste paulista

André L.A. Silva¹ Rudiane D. Vicentine²; Rafael D. Massai²; Carlos E. Cavasini³

1-Aluno de graduação de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP; 2-Aluna (o) de graduação de Medicina FAMERP; 3- Docente do Departamento de Doenças Dermatológicas, Infeciosas e Parasitárias FAMERP

Fonte de financiamento: PIBIC 2009/2010

Introdução: A doença de Chagas é uma parasitose provocada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* transmitido nas fezes do inseto Triatomíneo (barbeiro), que são depositadas durante o repasto, junto ao local da picada. Muitos portadores podem permanecer assintomáticos por toda a vida, outros, porém podem desenvolver os megas esôfagos/cólons e/ou cardiopatias chagásicas. No Brasil estima-se que o mal de Chagas afete 6 milhões de pessoas, destes por volta de 10% desenvolverão a forma cardíaca.

Objetivos: O projeto objetivou detectar o parasito e identificar seus genótipos no sangue de pacientes portadores de doença de Chagas na forma cardíaca, por meio de PCR/RFLP, além de obter dados epidemiológicos e possíveis associações dos genótipos com fatores relacionados ao hospedeiro e seus sinais clínicos.

Materiais e métodos: Foram colhidas amostras sanguíneas e aplicados os questionários a 55 pacientes portadores da moléstia chagásica apresentando a forma clínica cardíaca, atendidos no ambulatório de cardiologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto, sendo 40 pacientes em tratamento/acompanhamento clínico e 15 transplantados pelas complicações advindas da patologia. As amostras de sangue periférico colhidas destes pacientes estão aguardando a padronização do método para então serem submetidas à extração de DNA e posterior amplificação do DNA do cinetoplasto (kDNA) do *T.cruzi* por reação em cadeia pela polimerase (PCR). As variantes genóticas serão então determinadas pela análise dos comprimentos dos fragmentos de restrição (RFLP).

Resultados: Os resultados obtidos até o momento são de caráter epidemiológico devido à dificuldade na padronização da PCR. Fizeram parte do estudo 17 mulheres e 38 homens entre os não transplantados, e 6 mulheres e 9 homens entre os não transplantados. A idade média ao diagnóstico entre os pacientes transplantados masculinos foi de 30,8 anos e entre os pacientes transplantados femininos 30,7 anos, e a idade média ao transplante foi de 42 anos e 40,8 anos respectivamente. Entre os participantes não transplantados 8 pacientes apresentavam a forma clínica indeterminada assintomática da doença e 47 apresentavam a forma clínica cardíaca sintomática. Entre os que apresentavam a forma indeterminada da patologia 6 são do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Dos indivíduos com a forma cardíaca, 66% são homens e 34% mulheres.

Conclusão: Necessitamos agora padronizar a técnica para poder correlacionar os dados epidemiológicos obtidos e associá-los com as diversidades dos quadros clínicos e os graus de gravidade da forma cardíaca com as variantes genéticas do *T.cruzi*. Observamos dado interessante quanto a forma indeterminada assintomática da doença que predomina entre as mulheres 77%, contra 33% entre os homens, e que 34% dos indivíduos o que apresentam a forma cardíaca sintomática são mulheres podendo assim sugerir que haja algum fator protetor entre o sexo feminino, entretanto vale ressaltar que por a amostragem ser pequena há a necessidade de maiores estudos, para verificar se realmente os valores encontrados são significativos na população afetada pela patologia.